PROJETO DE LEI Nº 58 /2015, DE 16 DE OUTUBRO DE 2015.

"Dispõe sobre a denominação da Escola Municipal em Tempo Integral na cidade de Caçu/GO e dá outras providências".

A CÂMARA MUNICIPAL DE CAÇU, Estado de Goiás, aprovou e eu, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - A Escola Municipal de Tempo Integral que funcionará no Prédio Público, situado na Rua Miguel Alves de Lima, esquina com a Rua Vicente Soares, Qd. 12, do Conjunto Habitacional Arco Íris, nesta Cidade, fica denominada de **"ALTINO BARBOZA".**

Art. 2º - O Poder Executivo providenciará a colocação de placas indicativas, bem como a devida comunicação a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos e as empresas concessionárias de água, esgoto, luz e telefonia.

Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º - Revogam-se as disposições em contrário.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAÇU, Estado de Goiás, aos 16 dias do mês de outubro do ano de 2015.

Vereadora **ANA CLÁUDIA LEMOS OLIVEIRA**

JUSTIFICATIVA:

Nobres Colegas, chamo a atenção de Vossa Excelências para o Projeto em tela. Por se tratar de denominação de escola de tempo integral não há nome melhor para se homenagear do que o Sr. Altino Barboza, ou Professor Altino, para seus alunos e colegas de trabalho. O homenageado em questão teve sua história de vida marcada com lutas e dificuldades, mas nunca se quedou. Veio para Caçu, foi um dos mais brilhantes professores de língua portuguesa, diretor do Colégio por dois anos, Vereador, candidato a Prefeito, tabelião substituto, enfim, grandes feitos realizados pelo homenageado estão marcados na história de nosso Município. Conforme curriculum que segue anexo.

Sendo assim, devido ao gigantismo deste nome é que contamos com o apoio dos nobres colegas para aprovação da matéria.

ALTINO BARBOZA, nasceu em Igarapava, Estado de São Paulo, aos dez de setembro de mil novecentos e trinta e três (10.09.1933).

Ficou órfão de mãe ainda bem criança.

Por seu pai, Francisco Barboza, foi. êle, internado num Colégio Seminarista em Serra Negra-SP, onde estudou por diversos anos.

Depois de deixar o Seminário, mudou-se para Uberlândia-MG. Lá ele trabalhou inicialmente como cobrador de ônibus. Não durou muito e ingressou na Companhia Prada de Eletricidade. Empresa fornecedora de energia elétrica para a cidade de Uberlândia-MG.

Em Uberlândia-MG, estudou no Liceu de Uberlândia, anexo ao Colégio Osvaldo Cruz. O curso que ele fez no Seminário não foi reconhecido e teve, então, que repetir tudo em Uberlândia, ao longo de anos. Êle, sem se esforçar, foi o primeiro de classe durante todo o tempo.

Em 26 de dezembro de 1959, casou-se com Eva Silveira Guimarães, que passou a assinar Eva Silveira Barboza.

Logo em seguida, deixou a Cia. Prada de Eletricidade, em Uberlândia-MG, e veio morar neste Município, na Fazenda Barreiro.

Na Fazenda Barreiro, montou uma serraria, e passou a trabalhar com o ramo de serragem e venda de madeira serrada, por aproximadamente oito anos.

Em 25 de abril de 1970, desativou a serraria e veio morar em Caçu.

Desistindo de montar a serraria aqui, o que era a sua pretensão, vendeu-a e foi trabalhar com o Oldack, no Cartório de Registro de Imóveis e 1° Tabelionato, no mesmo ano da mudança.

Foi professor de português, por um grande período de tempo, lecionando no Colégio Municipal de Caçu e na Escola Estadual D. Pedro II.

Escolhido Diretor do Colégio Municipal de Caçu, por um período de dois (2) anos.

Candidato a Prefeito nas eleições de 1965, não tendo, contudo, se elegido.

Foi Vereador em Caçu, no período de fevereiro de 1970 a janeiro de 1973.

Seu trabalho no Cartório de Registro de Imóveis e 1º Tabelionato de Notas, se deu por muitos anos, até quando de sua aposentadoria.

Faleceu no dia 06 de agosto de 2012.

Deixou viúva.

Não deixou filhos.

Morava na Av. José Manoel de Castro, n.° 375 – centro, nesta cidade.

Informações repassadas por Noé Nunes Guimarães, seu cunhado.